

Tratamento de sementes de tomate com ácido salicílico

Alexandre Dezanoski¹
Karolina Bressan Rheinheimer¹
Vanessa Neumann da Silva¹

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, Rodovia SC 484 km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapecó - SC, 89815899. E-mail: adezanoski@gmail.com

RESUMO

O tratamento de sementes é uma ferramenta importante, tanto para proteção contra patógenos, como para melhoria das condições físicas e fisiológicas das sementes. Diversos produtos podem ser utilizados para essa técnica, e alguns compostos conhecidos como “estimulantes” ou “bioestimulantes” podem trazer respostas interessantes, as quais podem variar conforme as espécies, cultivares, doses, tempo de exposição ao tratamento, etc. Dentre esses compostos, pode-se citar o ácido salicílico. O ácido salicílico (AS) é um fitormônio fenólico capaz de contribuir para um melhor desenvolvimento da planta, protegendo a mesma contra os fatores bióticos e abióticos e também possui resposta nos processos de crescimento e desenvolvimento, como a germinação de sementes, por exemplo. Atualmente vem sendo estudado o seu uso no tratamento de sementes com o objetivo de melhorar seu potencial fisiológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de sementes de tomate por meio de embebição com diferentes doses de ácido salicílico. O experimento foi conduzido no laboratório de sementes e grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó. Utilizou a cultivar de tomate Santa Cruz Kada. As sementes foram submetidas a diferentes doses de AS (mM), sendo: 0 (testemunha, somente água); 25; 50 e 100 mM de ácido salicílico. Todos os tratamentos com ácido salicílico foram condicionados em câmara de germinação à 25 ° C por 24 h. Após os tratamentos foram avaliados: germinação aos cinco dias após a semeadura (DAS) e aos 14 DAS, comprimento de raízes e de parte aérea, e massa seca de raízes e de parte aérea de plântulas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e regressão pelo programa SISVAR. Os efeitos do tratamento de sementes de tomate com AS são variáveis em função da variável analisada; para comprimento de parte aérea de plântulas a dose de 50mM de AS propiciou melhor resultado, porém, para as demais variáveis não houve efeito positivo do tratamento com as doses testadas.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; germinação; condicionamento fisiológico; reguladores de crescimento.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.